



ESTILOS DE PENSAMENTO QUÍMICO: CIÊNCIA, PRODUTIVISMO ACADÊMICO E VALORES

Flavio Tajima Barbosa¹, Joanez Aparecida Aires²

¹ UFPR, PPGECEM, tajima.barbosa@gmail.com

² UFPR, PPGECEM, joanez.ufpr@gmail.com

Resumo

Esta comunicação tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa na qual se buscou *caracterizar aspectos e processos envolvidos na construção dos Estilos de Pensamento de pesquisadores(as) e pesquisadores(as) em formação em um Programa de Pós-graduação em química de uma universidade pública brasileira*. Como resultado, pudemos identificar dois Estilos de Pensamento Químico: o *Estilo de Pensamento Empírico-utilitário* e o *Estilo de Pensamento Crítico-social*. Constatamos, também, um matiz do Estilo de Pensamento Empírico-utilitário, denominado *Estilo de Pensamento Empírico-utilitário com matiz sustentável e de saúde*, observado entre os doutores egressos entrevistados. Em ambos os Estilos de Pensamento, pudemos identificar a presença de alguns elementos que influenciam (e, em alguns casos, determinam) a maneira pela qual as pesquisas são desenvolvidas, e que são: as revistas científicas, vinculadas aos índices de produtividade acadêmica; os editais de financiamento, por meio do qual os pesquisadores obtêm recursos para a realização das pesquisas; e o setor produtivo, que, apesar de pouca relação com a química acadêmica, emerge enquanto uma instituição que reflete os valores societários da química. Segundo nossa interpretação, essas instâncias que, em uma perspectiva Fleckiana (Fleck, 2010), podem ser identificadas como círculos exotéricos, exercem grande influência nos processos de construção de conhecimento químico, já que acabam delimitando áreas de pesquisa e objetivos para as investigações.

Palavras-chave: *Estilos de Pensamento; Ludwik Fleck; Educação em Química; Mercantilização da ciência.*

Abstract

This paper aims to present the results of a research which sought to characterize aspects and processes involved in the construction of Thinking Styles of researchers in training in a Postgraduate Program in Chemistry at a Brazilian public university. As a result, we were able to identify two Chemical Thinking Styles: the Empirical-Utilitarian Thinking Style and the Critical-Social Thinking Style. We also found a nuance of the Empirical-Utilitarian Thinking Style, called the Empirical-Utilitarian Thinking Style with a sustainable and health nuance, observed among the interviewed PhD graduates. In both Thinking Styles, we were able to identify the presence of some elements that influence (and, in some cases, determine) the way in which research is developed, which are: scientific journals, linked to academic productivity indexes; funding calls, through which researchers obtain resources to carry out research; and the productive sector, which, despite having little connection with academic chemistry, emerges as an institution that reflects the societal values of chemistry. According to our interpretation, these instances, which, from a Fleckian perspective (Fleck, 2010), can be identified as exoteric circles, exert great

influence on the processes of construction of chemical knowledge, since they end up delimiting research areas and objectives for investigations.

Keywords: *Thinking Styles; Ludwik Fleck; Chemistry Education; Commodification of Science.*

Referências

Fleck, L. (2010). *Gênese e desenvolvimento de um fato científico: introdução à doutrina do Estilo de Pensamento e do Coletivo de Pensamento*. Fabrefactum.

Guimarães, V.A.L., & Hayashi, M.C.P.I. (2016). O ethos científico e a ciência “pós-acadêmica” na visão de pesquisadores brasileiros. *Revista de História Iberoamericana*, 9(1), 28 - 66.

Invernizzi, N. (2022). Los sistemas de evaluación como conformadores de agendas científicas. *Ciencia Tecnología y Política*, 5(9), 2-10.

<https://doi.org/10.24215/26183188e080>

Oliveira, M. B. (2023). *A mercantilização da ciência: funções, disfunções e alternativas*. Scientiae Studia.

Sjöström, J. (2007). The Discourse of Chemistry (and Beyond). *HYLE – International Journal for Philosophy of Chemistry*, 13(2), 83-97.
